

SERVIÇOS PÚBLICOS E PRIVADOS DE ASSISTÊNCIA EM SAÚDE EM ANÁPOLIS – GOIÁS: 1964 – 2000

Amanda Melo e Santos (Acadêmica); Profa. Dra. Celma Martins Guimarães (Orientadora).
Departamento de Enfermagem, Fisioterapia e Nutrição – UCG. Universidade Católica de Goiás . Contato: celma@ucg.br

No transcorrer do período 1964-2000, ocorreu aumento expressivo do número de serviços públicos e privados de assistência em saúde. Essas informações, contudo, não estavam registradas, tornando necessário buscá-las, para resgatar sua história e as contribuições mais relevantes para a prestação de assistência à saúde (e de enfermagem) no referido município. O estudo foi elaborado de acordo com a História Nova. Foi construído um roteiro de entrevista, semi-estruturada, sendo que, a partir da análise dos relatos dos participantes e da literatura analisada, foram detectados os primeiros serviços de saúde existentes em Anápolis e elaboradas biografias daqueles que mais contribuíram para o desenvolvimento da assistência em saúde em Anápolis. O processo de interiorização da assistência à saúde em Goiás começou com a instalação do Hospital Evangélico Goiano em 1927. Os hospitais implantados entre 1964 e 2000 foram: o Hospital Ortopédico, em 1967, o Hospital Santa Paula fundado por Henrique Santillo em 1968, o Hospital Municipal Jamel Cecílio, o Hospital São Zacarias, o Hospital Oftalmológico de Anápolis em 1994 e a Unidade Oncológica de Anápolis (UOA) inaugurada também em 1994. Esse crescimento de serviços, aliando as instituições do período, 1927-1963, possibilitaram que Anápolis se tornasse um dos mais avançados centros de assistência de saúde localizados no interior do Brasil. O fechamento do curso de formação de enfermeiras da EEFN e o crescente avanço da iniciativa privada nos serviços hospitalares, contribuiu para a redução expressiva do número de enfermeiros vinculados aos serviços de saúde na localidade. Uma vez que os proprietários de hospitais privados preferiam contratar auxiliares e técnicos de enfermagem por serem de menor custo. O fechamento do curso de formação em enfermagem pela EEFN trouxe sérios prejuízos à categoria. Só após a criação desse curso na UniEvangélica (no ano 2000), foram criadas condições para viabilizar a abertura do mercado de trabalho em enfermagem nos serviços hospitalares de Anápolis.

Descritores: História da Saúde; Serviços de saúde; Enfermagem.

Apoio: PIBIC/CNPq.